



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 14

ביאור על פסוק כי אתה נרי הנה בארוממך...

Uma explicação do versículo
“Pois Tu és minha lâmpada”



A luz pode ser elevada de baixo, como em Shabat, ou atraída de cima, como em Chanucá. A luz mais profunda, cuja raiz está na sabedoria oculta dentro de Kéter, alcança diretamente os lugares mais baixos, por meio das mitsvot físicas, da tsedacá e do óleo puro de Chanucá, sem passar pela longa cadeia descendente dos mundos.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/14/

A IDEIA CENTRAL

A luz pode ser elevada de baixo, como em Shabat, ou atraída de cima, como em Chanucá. A luz mais profunda, cuja raiz está na sabedoria oculta dentro de Kéter, alcança diretamente os lugares mais baixos, por meio das mitsvot físicas, da tsedacá e do óleo puro de Chanucá, sem passar pela longa cadeia descendente dos mundos.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minha escuridão” por meio de dois sentidos de “Eu Te exaltarei”: atrair a exaltação de D'us para baixo, até Malchut, e elevar Malchut em direção à sua fonte. Esses são Shabat, a elevação, e Chanucá, a atração para baixo. A elevação é refinamento: transformar “algo” em “nada”, sobretudo quando a alma animal, cuja raiz está no elevado, mas desequilibrado, Mundo de Tohu, é subjugada e o coração clama. Contudo, esse impulso ascendente, como um pavio, logo se consome sem óleo. O óleo é Chochmá; sua forma mais elevada, cuja raiz está em Mocha Stima'ah, a sabedoria oculta dentro de Kéter, entra diretamente na Torá e nas mitsvot físicas. Por isso, em Chanucá, somente o frasco selado pelo Sumo Sacerdote, cuja fonte é essa sabedoria oculta, podia fornecer luz. Os dois Nomes do versículo são Zeir Anpin, que iluminou as elevadas gerações antigas, e Arich Anpin, que ilumina a escuridão antes de Mashiach, atraído por meio da tsedacá. O maamar termina com as duas cores da chama como os dois amores e temores dentro do Nome Havayá.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|--------|
| 1 | Dois sentidos de “Eu Te exaltarei” | ¶1-3 |
| | A exaltação de D'us é atraída para baixo, até Malchut, a vida de todos os mundos; e Malchut é elevada de baixo, até a Malchut do Infinito. | |
| 2 | Shabat: a elevação por meio do refinamento | ¶4-9 |
| | O refinamento transforma algo em nada. A alma animal, cuja raiz está em Tohu, onde a luz sobrepujava os recipientes, eleva-se mais alto quando é subjugada, no clamor do coração. | |
| 3 | O clamor do coração e o pavio | ¶10-11 |
| | Como todos os mundos provêm de um mero brilho, o coração anseia elevar-se (ratzo, o pavio); mas deve retornar e atrair a luz para baixo (shov, o óleo de Chanucá). | |

- 4 O óleo: Chochmá na Torá** ¶12-15
- O óleo é Chochmá em todos os níveis. Avraham observava as mitsvot antes de elas assumirem forma física; a Chochmá superior, cuja raiz está em Mocha Stima'ah, entra diretamente na Torá física dada no Sinai.
-
- 5 O frasco selado e o Nome duplo** ¶16-19
- O único frasco de óleo puro, selado pelo Sumo Sacerdote, reflete a fonte em Mocha Stima'ah. Os dois Nomes do versículo são Zeir Anpin e Arich Anpin: as gerações antigas e a época anterior a Mashiach.
-
- 6 Tsedacá, óleo e as duas luzes** ¶20-22
- A tsedacá, como uma semente na terra, carrega um poder infinito oculto. O óleo oculto faz a chama brilhar: a luz azul do pavio e a luz branca do óleo.
-
- 7 Dois amores entre dois temores** ¶23-24
- As duas luzes são os dois amores dentro do Nome Havayá, enquadrados pelo temor superior (autoanulação) e pelo temor inferior (o temor do Rei), e aludidos em V'ahavta, duas vezes "luz".
-

CONCEITOS-CHAVE

Elevação e atração para baixo העלאה והמשכה

Duas direções do serviço divino: elevar o mundo de baixo em direção à sua fonte (Shabat) e atrair luz de cima para dentro do mundo (Chanucá).

Refinamento (birurim) בירורים

Transformar "algo" em "nada": elevar o mundo inferior, como a grama absorvida pelo animal, para que ele deixe de se sustentar por si mesmo.

Tohu e Tikkun תהו ותיקון

Tohu é um mundo de luz avassaladora e poucos recipientes, no qual cada atributo é absoluto e os recipientes se quebraram; Tikkun tem muitos recipientes e uma luz moderada, de modo que os atributos incluem uns aos outros. A alma animal provém de Tohu; a alma divina, de Tikkun.

Ratzo e shov רצוא ושוב

Correr e retornar: o anseio do coração por elevar-se, como um pavio, e o retorno que atrai a luz para baixo, para a vida, como o óleo.

Mocha Stima'ah (o cérebro oculto) מוחא סתימאה

A sabedoria oculta dentro de Kéter, a Chochmá dentro de Kéter; a fonte do temor superior, dos treze tikunim e da luz atraída para a Torá física.

Os treze tikunim da barba י"ג תיקוני דיקנא

Canais da misericórdia mais elevada, identificados no mamar com os Treze Atributos de Misericórdia, que começam com "Havayá, Havayá, Kel, misericordioso e gracioso".

Arich Anpin e Zeir Anpin אריך אנפין וזעיר אנפין

Dois níveis do Nome Havayá: Zeir Anpin, por meio do qual os mundos vêm a existir passo a passo, e Arich Anpin, a fonte da graça e da misericórdia, que ilumina a escuridão antes de Mashiach.

Temor superior e inferior יראה עילאה ויראה תתאה

O temor superior, em Chochmá, é a completa autoanulação diante de D'us; o temor inferior, em Malchut, é o temor do súdito de rebelar-se contra o Rei.

SEÇÃO 1 • 11-3

Dois sentidos de “Eu Te exaltarei”

1 ביאור על פסוק¹ כי אתה נרי² הנה בארוממך³ לשון נוכח יש ב' פירושים. הא' מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה]⁴ הרוממות שלמעלה יומשך למטה יחיד חי העולמים מלך שהוא לבדו יחיד ומיוחד⁵ וחי העולמים נמשך להיות במלי ריבו רבבות עלמין.

Uma explicação do versículo “Pois Tu és minha lâmpada”. Ora, quanto a “Eu Te exaltarei” (aromimcha), que está na segunda pessoa, há duas interpretações. A primeira é de cima para baixo: que a sublimidade que está acima seja atraída para baixo — “Único, Vida dos mundos, Rei”: que somente Ele é único e singular (yachid umeyuchad), e [como] “Vida dos mundos” Ele é atraído para baixo, para estar em Malchut (soberania), [sobre] miríades de miríades de mundos.

Esta explicação (biur) dá continuidade ao maamar anterior sobre o versículo “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minha escuridão”, que interpretou “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei” (Salmos 145:1) de duas maneiras. Como “Eu Te exaltarei” se dirige diretamente a D'us, pode significar atrair Sua sublimidade para baixo, ao mundo, ou elevar algo até Ele. No primeiro sentido, as palavras da oração “Único, Vida dos mundos, Rei” descrevem como Aquele que está absolutamente só também se torna, como Rei, a vida de incontáveis mundos.

2 ובכהאריז"ל [ובכתבי האריז"ל] כ' [כתב]⁶ שע"י צמצום ומקום חלל⁷ כו' כי א"א להיות עולמות וברואים כלל מבחי א"ס בעצמו וכל המשכות עליונות נמשכו במלי כנודע כי י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] נמשכו למטה במלי לפי שרגליה יורדות⁸ כו'.

E nos escritos do Arizal está escrito que [isso ocorre] por meio do tsimtsum (contração) e do espaço vazio etc. — pois é impossível que haja mundos e seres criados de qualquer espécie a partir do nível do Infinito (Ein Sof) Ele mesmo. E todas as emanções superiores foram atraídas para Malchut (soberania), como é sabido: os treze tikkunim [configurações] da barba (tikkunei dikna) foram atraídos para baixo, para Malchut, pois “seus pés descem”, etc.

O Arizal ensinou que a criação exigiu tsimtsum, uma retração da Luz Infinita (Or Ein Sof) que deixou um “espaço vazio” no qual mundos finitos poderiam existir; os mundos não podem provir diretamente do Infinito tal como Ele é. Assim, todo fluxo do alto passa por Malchut, a realeza de D'us, a última das Sefirot. Até mesmo os “treze tikkunim da barba”, os canais mais elevados de misericórdia, descem para Malchut, figurada como alguém cujos “pés descem” aos mundos inferiores.

3 ולכן נקי המלי בשם עטרה בספרי המקובלים כי המלכות היא בחי כ"ע [כתר עליון] שנמשך במלי. וגם ארומך לרומם המלי מלך יחיד חי העולמים

Portanto, nos livros dos cabalistas, Malchut (soberania) é chamada Atará (coroa), pois Malchut é o nível do Kéter Supremo (a Coroa) que é atraído para Malchut. E também: “Eu Te exaltarei” [significa] exaltar Malchut, “Rei, Único, Vida dos mundos”.

Os livros cabalísticos chamam Malchut de Atará, uma coroa, porque o Kéter Supremo, o nível mais elevado, é ele próprio atraído para Malchut. “Eu Te exaltarei” também tem um segundo sentido: elevar Malchut, como nas palavras “Rei, Único, Vida dos mundos”.

כנודע כי מלי דאצי נעשה עתיק לבריא [לבריא] בחי יחיד כדי להיות חי העולמי [העולמים] וצריך לרומם המלי בבחי יחיד עד מלי דא"ס ממטה למעלה.

Como é sabido, a Malchut do Mundo de Atsilut (Emanação) torna-se Atik (o núcleo interior do Kéter) para o Mundo de Beriá (Criação), o nível de “Único”, a fim de ser “Vida dos mundos”. E é preciso exaltar Malchut no nível de “Único”, até a Malchut do Infinito (Ein Sof), de baixo para cima.

Como é sabido, quando a Malchut de Atsilut desce para tornar-se Atik, o núcleo interior de Kéter, para o Mundo de Beriá, ela atua ali como “Único”, a fim de dar vida aos mundos. Exaltar Malchut eleva-a de baixo para cima, até que alcance a Malchut do Infinito, a realeza dentro do próprio Infinito.

SEÇÃO 2 • 14-9

Shabat: a elevação por meio do refinamento

4 ובי בחי אלו הן שבת וחנוכה.⁹ כי שבת העלאה ממטה למעלה וחנוכה המשכה מלמעלה למטה.

E esses dois níveis são Shabat e Chanucá: pois Shabat é uma elevação de baixo para cima, e Chanucá é uma atração de cima para baixo.

Os dois sentidos de “Eu Te exaltarei” tornam-se agora dois dias sagrados. Shabat é a elevação de baixo para cima, e Chanucá, a atração da luz de cima para baixo.

והעלאה זו היא ענין הבירורים מצמיח חציר לבהמה¹⁰ אלף טורין¹¹ כו' שהם מבחי אל שדי במילואו כו'.

E essa elevação é a questão dos refinamentos (birurim): “Ele faz crescer a erva para o animal”; “mil montanhas” etc., que provêm do nível de Kel Shaddai escrito por extenso etc.

A elevação é o trabalho dos birurim, refinando a matéria do mundo e elevando-a à santidade. O texto alude ao versículo “Ele faz crescer a erva para o animal” e aos animais que estão sobre “mil montanhas”, e remonta essas coisas ao Nome Divino Kel Shaddai escrito por extenso: suas letras escritas por extenso (אלף למד שין) somam 999 e, contando-se o próprio Nome como um, chegam a mil (elef), as “mil montanhas”.

5 והיינו שנכלל בבהמה להיות אין כי ענין הכירורים הוא להיות מיש אין כי בהמשכה נעשה מאין יש שם ב"ן [שם ב"ן] ס"ג [שם ס"ג] גס שהוא ישות והכירור הוא לאהפכא מיש לאין והיינו ע"י שם מ"ה [שם מ"ה] בחי בטול.

Isto é, ele é incorporado ao animal para tornar-se “nada” (ayin). Pois o refinamento consiste em transformar “algo” (yesh) em “nada” (ayin); na descida, faz-se “algo” a partir de “nada” — os Nomes Ban [e] Sag, grosseiros, que são yeshus (existência autocentrada) —, e o refinamento consiste em transformá-lo de “algo” em “nada”; isso se dá por meio do Nome Mah, o nível de autoanulação (bitul).

O refinamento transforma “algo” (yesh) em “nada” (ayin): a grama é absorvida pelo animal e já não se mantém por si só. A descida da criação segue o caminho inverso e produz uma existência grosseira e autoafirmativa; o texto a associa aos Nomes Ban (52, o valor de behemah (“animal”)) e Sag (63), duas formas de soletrar o Nome Havayá. A reversão se dá por meio do Nome Mah (45), uma palavra que também significa “o quê?”, a postura de autoanulação (bitul).

6 ולמטה הנה בחי' זו היא בנפש הבהמית כד אתכפיא כו' שעיי' מגביה למעלה מאד

E abaixo, este nível se encontra na alma animal, “quando ela é subjugada” etc.; por meio disso, ela se eleva muito para o alto.

Na pessoa, essa elevação ocorre na alma animal quando ela é subjugada (iskafya [subjugação]), quando seus impulsos são contidos em prol da santidade; por meio disso, ela é elevada muito alto.

כי נה"ב [נפש הבהמית] שרשה מעולם התהו כמו כל המאכלים הגשמיים שירדו בשבה"כ [בשבירת הכלים] מעולם התהו. ולכן אמרו חמרא וריחנא פקחין.¹² ואמרו לא אכילנא בישרי' [בישראל] דתורא¹³ כו' שהם משרש עליון.¹⁴

Pois a alma animal tem sua raiz no Mundo de Tohu (Caos), assim como todos os alimentos físicos, que desceram do Mundo de Tohu na quebra dos recipientes. Por isso, disseram: “O vinho e a fragrância tornam [a pessoa] sábia.” E disseram: “Eu não havia comido carne de boi” etc. Pois eles provêm de uma raiz elevada.

A raiz da alma animal se encontra no Mundo de Tohu (Caos), o mundo que precedeu o ordenado Mundo de Tikkun; os alimentos físicos também desceram de Tohu na quebra dos recipientes, quando os recipientes daquele mundo se quebraram e suas centelhas caíram nos mundos inferiores. Por isso, o Talmud afirma que o vinho e a fragrância aguçam o intelecto, e relata um sábio explicando uma resposta anterior ao dizer que ainda não havia comido carne de boi: essas coisas físicas carregam uma raiz elevada. Tanya, Iggeres HaKodesh 20, cita o mesmo dito: a sabedoria também é nutrida de baixo, como uma luz que ascende da parte mais baixa do Mundo de Assiá (Ação), onde o poder do Infinito se revela com maior intensidade.

וכן נה"ב [נפש הבהמית] שבאדם שרשה משם כי היא נלקחה משמרי האופנים והחיות שבמרכבה פני ארי [אריה]¹⁵ ממנו נמשך חיות כל החיות.

E, da mesma forma, a alma animal no ser humano tem sua raiz dali, pois foi tomada dos resíduos dos Ofanim e dos Chayos (criaturas vivas) da Carruagem: do rosto do leão, do qual se extrai a força vital (chayus) de todas as feras (chayos);

A própria alma animal foi tomada dos “resíduos” dos Ofanim e dos Chayos, os anjos da visão da Carruagem Divina de Ezequiel. A palavra chayos significa tanto essas “criaturas vivas” quanto as feras, cuja força vital é chayus: do rosto do leão vem a força vital de todas as feras.

ומפני שור חיות הבהמות. ומפני נשר חיות העופות כו'. וכולם שרשם מעולם התהו שירדו בבריאה בשבה"כ [בשבירת הכלים].

do rosto do boi, a força vital dos animais domésticos; e do rosto da águia, a força vital das aves etc. E todos eles têm sua raiz no Mundo de Tohu, [de onde] desceram ao Mundo de Beriá (Criação) na quebra dos recipientes.

Da mesma forma, o rosto do boi dá vida aos animais domésticos, e o rosto da águia, às aves. Todas essas raízes estão em Tohu e desceram a Beriá, o âmbito da criação, na quebra dos recipientes.

7 והנה ענין עולם התהו הוא שלא היה התכללות מחמת רבוי אור ומיעוט כלים שהיי [שהיה] תגבורת האור

Ora, a natureza do Mundo de Tohu (Caos) é que não havia inclusão mútua, devido à abundância de luz e à escassez de recipientes, de modo que a luz predominava com força excessiva;

Tohu (Caos) era um mundo de luz intensa em recipientes demasiado escassos para contê-la. Como a luz se sobrepunha aos recipientes, cada atributo permanecia isolado, sem inclusão mútua nem combinação com os demais.

כמו בלע בן בעור^{17, 16} ושם עירו דנהבה דין הבה דין גמור¹⁸ בלי התכללות לפי שהוא דין חזק.

como no caso de “Bela, filho de Beor, e o nome de sua cidade era Dinhavah”: din havah (“profira julgamento!”), julgamento completo, sem inclusão mútua, porque é um julgamento forte.

A Torá enumera os reis que reinaram em Edom antes de Israel ter um rei, começando com “Bela, filho de Beor, e o nome de sua cidade era Dinhavah”, e a Cabalá interpreta esses reis como os atributos de Tohu. O texto lê Dinhavah como din havah, “profira julgamento!”: julgamento em forma pura, sem mistura, forte demais para se combinar com a bondade.

8 וכן יובב¹⁹ חסד²⁰ כו' ולכן א"א להיות התכללות כו'. משא"כ שם מ"ה [שם מ"ה] בחי' בטול עולם התיקון רבוי כלים ומיעוט האור ונעשה חלישות האור.

E, da mesma forma, Yovav — Chessed (bondade) — etc.; por isso, não pode haver inclusão mútua, etc. Isso, porém, não ocorre com o Nome Mah, o nível de autoanulação (bitul), o Mundo de Tikkun (Retificação): há muitos recipientes e pouca luz, de modo que a luz se enfraquece.

Yovav, o rei seguinte de Edom, corresponde a Chessed (bondade), e também é absoluto: uma bondade tão ilimitada que não pode combinar-se com a contenção. O Mundo de Tikkun (Retificação), ligado ao Nome Mah e à autoanulação, é o oposto: muitos recipientes e menos luz, de modo que a luz se enfraquece o suficiente para poder ser contida.

ולכן הגם שיש בו דין מ"מ אינו חזק כ"כ [כל כך] ויוכל להיות התכללות כו'.

Portanto, embora haja nele julgamento, ainda assim não é tão forte, e pode haver inclusão mútua, etc.

Como a luz de Tikkun é temperada, até mesmo seu julgamento não é tão severo, e os atributos podem incluir-se uns nos outros. Assim, bondade e julgamento podem atuar juntos, em vez de se excluírem.

9 ונה"ב [ונפש הבהמית] שרשה מתהו משא"כ נה"א [נפש האלקית] היא מבחי' תקון. ולכן היא המבררת כו'. ונה"ב [ונפש הבהמית] כד אתכפיא היא הגבה למעלה כו'.

A alma animal tem sua raiz em Tohu [caos], ao passo que a alma divina provém do nível de Tikkun [retificação]; portanto, é ela que refina etc. E a alma animal, quando subjugada, é elevada a grandes alturas etc.

A alma animal provém de Tohu e a alma divina, de Tikkun; por isso, a alma divina, com seu equilíbrio e sua autoanulação, é quem refina a alma animal. Contudo, quando subjugada, a alma animal é elevada muito alto, pois sua raiz em Tohu é muito elevada.

וזהו צעק לבם²¹ דקאי על נה"ב [נפש הבהמית] שהיא בחי' לב וצעקה היא העלאה ממטלמ"ע [ממטה למעלה] במאד.

Este é [o sentido de] “O coração deles clamou”, que se refere à alma animal, que corresponde ao nível do coração; e um clamor é uma elevação de baixo para cima com meod (intensidade máxima).

O versículo “O coração deles clamou” é interpretado como referindo-se à alma animal, que o texto identifica com o coração. Um clamor é uma elevação de baixo para cima com meod, intensidade máxima.

O clamor do coração e o pavio

10 וזו היא העלאה לבחי' המלי' ארוממך למעלה מעלה עד הכתר כי הכל נעשה ממותר' מוחין בחי' שערות כו' כי לגבי א"ס ב"ה בעצמות אין לו שייכות וערך ויחוס עם בריאת העולמות.

E esta é a ascensão do nível de Malchut (soberania): “Eu Te exaltarei”, cada vez mais alto, até Kéter (a Coroa). Pois tudo foi feito do excedente do intelecto (mochin), o nível dos cabelos, etc.; pois, em relação ao Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, em [Sua] essência, não há vínculo, proporção ou relação com a criação dos mundos,

Este clamor é a ascensão de Malchut que “Eu Te exaltarei” descreve, chegando até Kéter. Os mundos foram feitos apenas dos “cabelos”, um excedente tênue do intelecto divino, porque a própria essência de D'us não tem absolutamente nenhuma relação ou proporção com a criação.

אלא ע"י שערות מותר' מוחין הארה בעלמא שאינו נוגע לעצמותו כמו אם יחתוך השער לא יכאב כו' רק שמקבל יניקה דרך שערה מצומצמת מאד ממותר' מוחין כו'.

mas somente por meio de cabelos, o excedente do intelecto, uma mera irradiação que não toca Sua essência — assim como, se alguém cortar o cabelo, não sentirá dor, etc. —; somente [a criação] recebe sustento por meio de um fio de cabelo, extremamente contraído, proveniente do excedente do intelecto, etc.

O cabelo cresce do que sobra, e cortá-lo não causa dor: pertence à pessoa, mas não toca sua vida interior. Assim, os mundos recebem sua força vital por meio de um “cabelo” muito estreito, uma mera irradiação que não afeta a essência de D'us.

11 וכאשר ישים האדם אל לבו שאין זה רק הארה בעלמא להיות ממכ"ע [ממלא כל עלמין] וסוכ"ע אי לזאת תגדל הצעקה בלב כו'. וזהו בחי' רצוא²² בחי' הפתילה.

E quando a pessoa leva ao coração que isto é apenas um mero vislumbre, [que serve] para ser a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), então, por isso, o clamor no coração se intensificará, etc. E este é o nível de ratzo (correr adiante), o nível do pavio.

Quando a pessoa reflete que toda a luz de D'us que preenche e circunda os mundos é apenas um tênue vislumbre d'Ele, o coração clama para elevar-se além dela. Esse anseio é ratzo, “correr” em direção a D'us, e corresponde ao pavio da lâmpada.

אך אם רץ לבך שוב לאחד^{23,24} המשכה מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה] בחיי חנוכה כי הפתילה היא כבה מהר וגם אינה מאירה כ"כ [כל כך] והיינו ע"י השמן.

Mas “se teu coração corre, retorna ao Um”: uma atração de cima para baixo, o nível de Chanucá. Pois o pavio se apaga rapidamente e também não brilha muito; e isso ocorre por meio do óleo.

Ratzo deve estar unido a shov, “retornar”: “se teu coração corre, retorna ao Um”, atraindo a luz de cima para baixo, que é o tema de Chanucá. Um pavio sozinho se consome rapidamente e dá pouca luz; é o óleo que permite à chama durar e brilhar.

SEÇÃO 4 • ¶12-15

O óleo: Chochmá na Torá

12 וענין השמן הנה בכל הדברים יש שמן כו' כי יש חכמה דאצי' וחכמה דבריאה כו'

E quanto ao assunto do óleo: em todas as coisas há óleo etc., pois há Chochmá (sabedoria) do Mundo de Atsilut (Emanação) e Chochmá do Mundo de Beriá (Criação) etc.,

O óleo representa Chochmá, a sabedoria, que está presente em cada nível da realidade: há uma Chochmá de Atsilut, uma Chochmá de Beriá e assim por diante, descendo.

עד שנעשה חכמה דעשיה היא התורה שלפנינו המלובשת בגשמיות ויש תורה דבריאה שע"ז אמרו קיים אאע"ה [אברהם אבינו עליו השלום] את התורה עד שלא ניתנה^{25,26} דהיינו קודם התלבשותה בעוה"ז הגשמי.

até que se torna a Chochmá do Mundo de Assiá (Ação), que é a Torah que temos diante de nós, revestida de materialidade. E há uma Torah de Beriá, a respeito da qual disseram: “Avraham, nosso pai, que a paz esteja com ele, observou a Torah antes de ela ser dada”, isto é, antes de ela ser revestida neste mundo físico.

No nível mais baixo, a Chochmá de Assiá, a sabedoria é a Torah tal como a temos, revestida de coisas físicas. Uma Torah mais elevada, a Torah de Beriá, é aquela a que a Mishnah se refere ao dizer que Avraham observou toda a Torah antes de ela ser dada: ele a observou antes de ela ser revestida neste mundo físico.

13 ולכן קיים מצות תפלין הגם שלא נכתב עדיין קדש לי כל בכור²⁷ שלא היה יצ"מ [יציאת מצרים] כלל.

Portanto, ele cumpriu a mitsvá dos tefilin, embora “Santifica para Mim todo primogênito” ainda não tivesse sido escrito, pois o Êxodo do Egito ainda não havia ocorrido de modo algum.

Avraham observou a mitsvá dos tefilin embora as passagens que a compõem, começando por “Santifica para Mim todo primogênito”, recordem o Êxodo, que ainda não havia ocorrido. Ele cumpriu a mitsvá em seu nível mais elevado, antes que ela assumisse forma física.

וכן מילה קיים ג"כ קודם שמל א"ע [את עצמו] בגשמיות כי ענין מילה היא הסרת הערלה שלא יהיה יניקת החיצונים וקיים אאע"ה [אברהם אבינו עליו השלום] מצוה זו למעלה שהסיר יניקת החיצוני [החיצונים] אך שלא היתה מצוה זו מלובשת בגשמיות מעשה המילה ממש וזהו עד שלא ניתנה

E assim também com a circuncisão: ele também a cumpriu antes de circuncidar-se fisicamente. Pois o significado da circuncisão é a remoção do prepúcio, para que as forças externas não recebam sustento; e Avraham, nosso pai, que a paz esteja sobre ele, cumpriu essa mitsvá acima, removendo o sustento das forças externas; apenas essa mitsvá não estava revestida de materialidade, no próprio ato da circuncisão. E este é [o significado de] “antes que fosse dada”.

Ele também observou a circuncisão antes de circuncidar-se fisicamente. A circuncisão significa remover o prepúcio para que as forças externas, os poderes que se opõem à santidade, não recebam sustento; Avraham realizou isso primeiro em âmbito espiritual, e faltava apenas o ato físico. Este é o significado de “antes que fosse dada”.

ועיקר המשכת השמן הוא להיות המשכת ח"ע [חכמה עילאה] כי יש ח"ע [חכמה עילאה] וח"ת [וחכמה תתאה]. חכמה תתאה שנלקחה מן המדות.

E o principal propósito de fazer descer o óleo é fazer descer a Chochmá superior (sabedoria); pois há uma Chochmá superior e uma Chochmá inferior. A Chochmá inferior é aquela que deriva dos atributos emocionais (midot).

O óleo que é feito descer é, acima de tudo, a Chochmá superior, que transcende as emoções, ao contrário da Chochmá inferior, que delas deriva.

14 וח"ע [וחכמה עילאה] למעלה מן המדות דו"ר [דחילו ורחימו] רו"ד [רחימו ודחילו] יראה תתאה מיחודא תתאה במל' משא"כ יראה עילאה בחכמה עילאה

E a Chochmá superior está acima dos atributos emocionais (midot). Temor e amor, amor e temor (dechilu u'rechimu, rechimu u'dechilu): o temor inferior provém da unidade inferior (yichudá ta-taá), em Malchut (soberania); ao passo que o temor superior está na Chochmá superior.

O amor e o temor apresentam-se em duas ordens: temor e amor, amor e temor. O temor inferior provém da unidade inferior, D'us tal como presente no mundo, em Malchut; o temor superior está na Chochmá superior.

ושרשה מו"ס [מוחא סתימאה]²⁸ שהיא מגבורה דעתיק שמשם נמשך השערות בבחי' י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא]. אבל מקורם ושרשם הוא במו"ס [במוחא סתימאה] ולא אבא דאצי".

E sua raiz é Mocha Stima'ah (o cérebro oculto), que provém da Guevurá (contenção) de Atik, de onde se estendem os cabelos, sob a forma dos treze tikkunim [retificações] da barba (tikkunei dik-na). Mas sua fonte e raiz estão em Mocha Stima'ah, e não [em] Abá (Chochmá) do Mundo de Atsilut (Emanação).

O temor superior tem sua raiz em Mocha Stima'ah, o "cérebro oculto", que provém da Guevurá de Atik, o nível mais interior de Kéter; de lá se estendem os "cabelos", os treze tikkunim da barba, e sua verdadeira fonte é esse cérebro oculto, não Abá, a Chochmá de Atsilut. Em Likkutei Torah, Shir HaShirim, o Alter Rebbe remete a esta passagem: o temor superior, o yud do Nome, tem sua raiz em Mocha Stima'ah, da Guevurá de Atik.

15 והיינו בחי' חכמה שבכתר ע"פ קבלת מהרמ"ק [מהרבי משה קורדובירו]²⁹ וע"פ קבלת האריז"ל [האריזי זכרוננו לברכה] היא הגבה למעלה במלי דא"ס

Este é o nível de Chochmá (sabedoria) dentro de Kéter (a Coroa), segundo a Cabalá de Rabbi Moshe Cordovero; e, segundo a Cabalá do Arizal, ele está muito mais acima, em Malchut do Infinito (Ein Sof).

Essa fonte oculta é o que Rabbi Moshe Cordovero (o Ramak) chama de Chochmá dentro de Kéter; segundo o Arizal, ela está ainda mais acima, na Malchut do próprio Ein Sof. Em Likkutei Torah, Shelach, o Alter Rebbe retoma esta passagem e explica que essa Chochmá superior está acima até mesmo da gulgalta, o Kéter de Arich Anpin.

ומקור זה נמשך בתורה שלפנינו בגשמיות נתב"ס [נתנה בסיני] דייקא אשר אנכי מצוך הוא בהיום לעשותם³⁰ דייקא משא"כ למעלה היא דרך השתלשלות מעילה לעלול בכמה רבבות מדרגות.

E essa fonte é atraída para a Torá que temos diante de nós na materialidade, dada no Sinai, especificamente: "que Eu te ordeno" está em "hoje, para fazê-las", precisamente. Ao passo que, acima, isso se dá pela cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), de causa a efeito, passando por muitas miríades de níveis.

Essa mesma fonte elevada é atraída para a Torá física dada no Sinai (a abreviatura hebraica (נתב"ס), como no versículo "que Eu te ordeno hoje, para fazê-las"; a palavra "hoje" aponta para a realização das mitsvot neste mundo. Acima, em contraste, a luz desce passo a passo, passando por incontáveis níveis de causa e efeito.

וא"כ רחוקה היא מאד בחי' מלי' מבחי' מו"ס [מוחא סתימאה] חכמה שבכתר. אבל בעשיה גשמיות נמשך שלא כדרך ההשתלשלות:

Se assim é, o nível de Malchut está muito distante do nível de Mocha Stima'ah [o cérebro oculto], a Chochmá dentro de Kéter. Mas, na dimensão física do Mundo de Assiá (Ação), a atração se dá de modo que não segue a cadeia descendente dos mundos.

Pela cadeia descendente dos mundos, Malchut está extremamente distante de Mocha Stima'ah, a Chochmá dentro de Kéter. Contudo, na Assiá física, por meio das mitsvot físicas da Torá, essa fonte suprema é atraída diretamente para baixo, sem passar pela cadeia.

SEÇÃO 5 • 116-19

O frasco selado e o Nome duplo

16 וזהו ענין נס דחנוכה שטמאו היונים כל השמנים ³¹ כי הם מבחי' חכמה דקליפה. כי בבל נקי' רישא דדהבא ³² ופרס ומדי ב' זרועות כו' ולא נשאר אלא פך א' בחותמו של כה"ג [כהן גדול]. ³³

E este é o sentido do milagre de Chanucá: os gregos impurificaram todos os óleos, pois eles pertencem ao nível da Chochmá (sabedoria) da kelipá (a casca). Pois a Babilônia é chamada de “cabeça de ouro”, e a Pérsia e a Média, de “os dois braços” etc. E restou apenas uma única jarra [de óleo], com o selo do Sumo Sacerdote.

O milagre de Chanucá corresponde a este padrão: os gregos, que representam a Chochmá da kelipá, a sabedoria das forças que se opõem à santidade, impurificaram todo o óleo, que representa a Chochmá sagrada. No Livro de Daniel, a Babilônia é a cabeça de ouro na visão dos reinos, e o texto chama a Pérsia e a Média de braços; restou pura apenas uma jarra de óleo, selada com o selo do Sumo Sacerdote. Uma transcrição anterior deste ensinamento (Maamarei Admur HaZaken 5568), citada na nota da Kehot, explica que a Babilônia era então “a cabeça”, o Kéter da kelipá.

חותם הוא יסוד ³⁴ וכה"ג [וכהן גדול] הוא כהנא רבא רב חסד שהוא כ"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] דיקנא דכהנא רבא.

O selo é Yessod (fundamento); e o Sumo Sacerdote é o “Grande Sacerdote” (Kahana Rabba), “abundante em bondade”, que se encontra nos treze tikkunim (retificações) da barba (tikkunei dikna), a barba do Grande Sacerdote.

O selo representa Yessod, a sefirá que conecta e transmite. O Sumo Sacerdote (kohen gadol) é o “Grande Sacerdote” (Kahana Rabba) do Zohar, e “grande” (rabba) evoca rav chesed, “abundante em bondade”: sua barba, com seus treze tikkunim, é identificada com os Treze Atributos de Misericórdia.

וכהנא רבא המקור הוא מו"ס [מוחא סתימאה] ³⁵ הני"ל.

E a fonte do Grande Sacerdote é Mocha Stima'ah (o cérebro oculto), mencionado acima.

A fonte deste "Grande Sacerdote" é Mocha Stima'ah, o cérebro oculto descrito acima.

וזהו ענין הוי"ו אל רחום וחנון ³⁶ כו' שלהיות אל רחום וחנון כו' שהן הי"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] שראשיתם היא מבחי' אל צ"ל המשכה מבחי' הוי"ו הוי"ו ב' פאות כו'. שהוא המקור הנמשך ממ"ס [ממוחא סתימאה] כו'.

E este é o sentido de "Havayá, Havayá, Kel, misericordioso e gracioso" etc.: para que haja "Kel, misericordioso e gracioso" etc., que são os treze tikkunim da barba, cujo início provém do nível de "Kel", é preciso que haja um fluxo descendente do nível de "Havayá, Havayá", as duas pe'os (costeletas) etc., que é a fonte que desce de Mocha Stima'ah etc.

É por isso que, na Torá, os atributos de misericórdia — "Kel, misericordioso e gracioso" — são precedidos por "Havayá, Havayá". Os treze atributos começam com o Nome Kel; para que venham a existir, é preciso que primeiro flua algo da expressão dupla "Havayá, Havayá", que corresponde às duas pe'os (costeletas), e esse fluxo provém de Mocha Stima'ah.

17 והנה בתורה כתיב הוי"ו ופסיק טעמא בגוייהו.

Agora, na Torá está escrito: "Havayá, Havayá", e os sinais de cantilação fazem uma pausa entre eles.

Na Torá, em "Havayá, Havayá", no início dos Treze Atributos, os sinais de cantilação estabelecem uma pausa (pesik) entre os dois Nomes.

ובנביאים כתיב כי אתה נרי ³⁷ הוי"ו והוי"ו יגיה חשכי. ³⁸ הוי"ו והוי"ו בתוס' [בתוספת] וי"ו המחבר ואינו פסיק כו'.

E nos Profetas está escrito: "Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minha escuridão": "Havayá e Havayá", com a adição da letra vav, que os conecta, e sem pausa, etc.

O versículo dos Profetas sobre o qual este maamar se apoia também menciona o Nome duas vezes: "Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minha escuridão"; mas ali o segundo Nome está ligado ao primeiro pela letra vav, "e", sem pausa. Em Likkutei Torah, Chukas, o Alter Rebbe cita a regra da Idra segundo a qual, quando Havayá aparece duas vezes num versículo, a primeira está em Zeir Anpin e a segunda em Atik, e remete a este versículo.

הענין הוא כי הנה כתיב חנון ורחום³⁹ ה'. וכתוב ה' רחום וחנון.⁴⁰ שיש ב' הויות א' בז"א להיות עולמות הברואים כו'. והא' בא"א להיות חנון ורחום.

A explicação é a seguinte: está escrito: “Gracioso e misericordioso é Havayá”, e está escrito: “Havayá, misericordioso e gracioso”. Pois há dois [níveis de] Havayá: um em Zeir Anpin (os atributos emocionais), para que existam mundos de seres criados, etc.; e o outro em Arich Anpin, para que haja “gracioso e misericordioso”.

Para explicar a diferença, o texto apresenta dois versículos que ordenam as mesmas palavras de maneiras opostas: “Gracioso e misericordioso é Havayá” e “Havayá, misericordioso e gracioso”. Eles refletem dois níveis de Havayá: um em Zeir Anpin, de onde vêm à existência os mundos criados, e outro em Arich Anpin, a fonte da própria graça e misericórdia.

18 והנה ה' רחום וחנון⁴¹ הוא בא"א המשכת הוי' דא"א ב' פאות כו'. להמשיך י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] בז"א

Agora, “Havayá, misericordioso e gracioso” está em Arich Anpin [“Face Longa”]: a transmissão para baixo da Havayá de Arich Anpin, as duas peot [costeletas], etc., para atrair os treze tikunim [configurações] da barba (tikunei dikna) para Zeir Anpin (os atributos emocionais);

“Havayá, misericordioso e gracioso”, com o Nome em primeiro lugar, descreve Arich Anpin: sua Havayá — as duas peot — flui para baixo a fim de fazer chegar os treze tikunim a Zeir Anpin.

אבל חנון ורחום⁴² ה' היינו המשכת חנון ורחום י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] בז"א להיות הז"א בשם הוי' כו'.

mas “Gracioso e misericordioso é Havayá” significa a transmissão para baixo de “gracioso e misericordioso”, os treze tikunim da barba, para dentro de Zeir Anpin, para que Zeir Anpin esteja no Nome Havayá, etc.

“Gracioso e misericordioso é Havayá”, com o Nome por último, descreve o resultado: os treze atributos de graça e misericórdia são atraídos para Zeir Anpin, para que o próprio Zeir Anpin possa portar o Nome Havayá.

19 וזהו כי אתה נרי⁴³ ה' היינו הוי' דז"א שהוא בבחי' השתלשלו' [השתלשלות] מ"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] והוא

נגד דורות הראשונים שהיתה נשמתם בעצם כמעלה עליונה.

E este é [o sentido de] “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá”: isto é, a Havayá de Zeir Anpin (os atributos emocionais), que se encontra no modo da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), a partir dos treze tikkunim [retificações] da barba. E isto corresponde às gerações antigas, cujas almas eram, em essência, de nível elevado.

A primeira metade do versículo, “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá”, refere-se à Havayá de Zeir Anpin, que recebe sua luz, etapa por etapa, dos treze tikkunim. Ela corresponde às gerações antigas, cujas almas eram, elas próprias, de nível elevado.

משא"כ והוי' יגיה חשכי.⁴⁴ חשכי עקבות משיחא⁴⁵ נמשך משם הוי' דא"א שלא כדרך ההשתלשלות וצי"ל וי"ו החבור להמשיך ממקום עליון כזה.

Isto, porém, não ocorre com “e Havayá ilumina minha escuridão”: pois, no que diz respeito a “minha escuridão” — [o tempo dos] passos do Mashiach —, [a luz] é atraída do Nome Havayá de Arich Anpin, não segundo a cadeia descendente dos mundos; e é necessário o vav de ligação para fazer descer [a luz] de um lugar tão elevado.

“E Havayá ilumina minha escuridão” refere-se à escuridão do tempo imediatamente anterior a Mashiach, “os passos do Mashiach”. Sua luz vem da Havayá de Arich Anpin, fora da cadeia habitual de descida, e o vav de ligação é necessário para fazer descer a luz de um lugar tão elevado.

SEÇÃO 6 • 120-22

Tsedacá, óleo e as duas luzes

20 והיינו עיי צדקה וכמאמר רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] אין ישראל נגאלין אלא בצדקה.⁴⁶

E isso se dá por meio da tsedaká (caridade), como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Israel só será redimido por meio da tsedaká.”

A luz de Arich Anpin [o Semblante Longo] é atraída para baixo por meio da tsedaká, a caridade, como ensinaram os Sábios: a redenção só vem por meio da tsedaká.

כי על צדקה נאמר זורע צדקות⁴⁷ שהיא בבחי' זריעה כמו הגרעין הנזרע בארץ שמצמיח הרבה מחמת כח הצומח אשר בארץ שהיא בהעלם ויש בו בחי' א"ס להצמיח עד אין קץ.⁴⁸

Pois acerca da tsedaká se diz: “Ele semeia tsedakot”, pois ela se dá à maneira do plantio, como a semente semeada na terra, que faz crescer muito por causa da força de crescimento que há na terra — uma força oculta, na qual há um aspecto do Infinito (Ein Sof), capaz de fazer [coisas] crescerem sem fim.

A bênção matinal que precede o Shemá (Yotzer Or) chama D'us de Aquele que “semeia tsedakot”, pois a caridade age como o plantio. Uma semente plantada no solo produz muito mais do que ela própria, porque a terra contém uma força de crescimento oculta que, em certo sentido, é infinita: ela pode continuar produzindo sem fim. Iggeres HaKodesh 20, citado na nota da Kehot, explica que essa força provém da Luz Infinita (Or Ein Sof) que brilha no ponto mais baixo do Mundo de Assiá (Ação).

כך הצדקה היא בבחי' זריעה שיש בה בחי' כח א"ס בהעלם שהוא מבחי' א"א סתימא דכל סתימין.⁴⁹

Assim também, a tsedaká se dá à maneira do plantio, e nela há, em estado oculto, um aspecto do poder do Infinito (Ein Sof), que provém do nível de Arich Anpin, “o mais oculto de todos os ocultos”.

A tsedaká também contém um poder oculto do Infinito. Esse poder provém de Arich Anpin, chamado “o mais oculto de todos os ocultos”.

21 ועי"ז מתרבה גלוי אור א"ס עצמו שהי' [שהיה] בהעלם במ"ס [במוחא סתימאה] קודם שירד לימשך ביי"ג ת"ד

[תיקוני דיקנא] וזה הי' [היה] ג"כ בחנוכה שטמאו כל השמנים למטה

E, por meio disso, aumenta a revelação da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), que estava oculta em Mocha Stimaá (o cérebro oculto) antes de descer para ser atraída aos treze tikkunim (retificações) da barba (tikkunei dikna). E isso também foi [assim] em Chanucá: todos os óleos abaixo foram impurificados,

Por meio da tsedacá, aumenta a revelação da própria Luz Infinita: a luz que estava oculta em Mocha Stimaá antes de descer para os treze tikkunim. Chanucá mostra o mesmo padrão, pois todo o óleo abaixo havia sido impurificado.

ולא היה אפשר להמשיך כ"א ע"י הפך של שמן שבחותמו של כה"ג [כהן גדול]⁵⁰ כהנא רבא הנ"ל.

e não era possível atrair para baixo senão por meio do frasco de óleo que trazia o selo do Sumo Sacerdote, o “Grande Sacerdote” mencionado acima.

A luz só podia ser atraída para baixo por meio do único frasco selado com o selo do Sumo Sacerdote, o “Grande Sacerdote” cuja origem, como explicado acima, é Mocha Stimaá.

וענין השמן הוא ההעלם שהרי השמן נבלע בפתילה. ומשם מאיר ביתר שאת כאשר השמן נמשך אחר הפתילה.

E o sentido do óleo é a ocultação, pois o óleo é absorvido pelo pavio; e dali brilha com intensidade ainda maior quando o óleo é puxado para cima ao longo do pavio.

O óleo representa a ocultação: ele penetra no pavio e não é visto. No entanto, daquele lugar oculto, faz a chama brilhar com muito mais intensidade, à medida que o óleo sobe pelo pavio.

22 והנה ע"י בחי' השמן והפתילה נעשה ב' גווני אור⁵¹ נהורא תכלא ע"י הפתילה שהוא רק שיהא האור נאחז אבל אינו מאיר כ"כ [כל כך] אלא ע"י השמן שהוא המאיר אור צה ובהיר.⁵² נהורא חיורא

Agora, por meio do aspecto do óleo e do pavio, surgem duas tonalidades de luz: a luz azul (nehora techela), por meio do pavio, que apenas faz com que a luz se prenda, mas não brilha muito; em vez disso, [ela brilha] por meio do óleo, que é o que emite uma luz pura e brilhante: a luz branca (nehora chivra).

A chama de uma lamparina apresenta duas cores. A luz azul, produzida pelo pavio, apenas permite que a chama se mantenha acesa e ilumina pouco; em vez disso, é o óleo que produz a luz pura e brilhante, a luz branca. Em Likkutei Torah, Shelach, o Alter Rebbe retoma esta passagem e explica o motivo: o óleo é a Chochmá superior, a Torá, enquanto a luz azul provém do pavio que está sendo consumido.

53 דהיינו שיהא בגלוי לנוכח כאילו רואה ולא בדמיונות במחשבה לבדה שנק' העלם ולא גלוי כדמותנו⁵³ כו'.

Isto é, que seja revelado, face a face, como se alguém visse, e não por meio de imaginações (dimyonos) apenas no pensamento, o que é chamado de ocultação, e não de revelação: “segundo a nossa semelhança (kidmuseinu)”, etc.

A luz branca representa uma revelação aberta e direta, como se alguém visse a Divindade face a face, e não apenas a imaginasse em pensamento, o que o texto chama de ocultação. As palavras “segundo a nossa semelhança” (kidmuseinu), do versículo sobre a criação do homem, compartilham a raiz d-m-h com dimyonos, “imaginações”.

SEÇÃO 7 • 123-24

Dois amores entre dois temores

23 וענין ב' נהורין נהורא תכלא ונהורא חיורא הן ב"פ [ב' פעמים] רחימו שכאמצע ב"פ [ב' פעמים] דחילו כי יו"ד דחילו וה"א רחימו והי"ו רחימו והה' דחילו.

E as duas luzes, a luz azul e a luz branca, são as duas [menções a] “amor” (rechimu) que ficam no meio das duas [menções a] “temor” (dechilu): pois o yud é temor, o hei é amor, o vav é amor, e o [final] hei é temor.

As duas luzes correspondem ao amor e ao temor nas quatro letras do Nome Havayá: yud é temor, o primeiro hei é amor, o vav é amor, e o hei final é temor. Assim, os dois amores ficam no meio, enquadrados por duas modalidades de temor.

והענין כי יש יראה עילאה בחכמה בחיי בטול ממש. משא"כ יראה תתאה בחיי פחד במלכות שלא למרוד במלך זעות מחיל כסא.

A explicação é que há um temor superior em Chochmá (sabedoria), o nível da autoanulação propriamente dita (bitul). Não é assim com o temor inferior, o nível do temor em Malchut (soberania): não se rebelar contra o Rei, tremendo de pavor diante do Trono.

O temor superior, em Chochmá, é a autoanulação completa diante de D'us. O temor inferior, em Malchut, é o temor de um súdito de se rebelar contra o Rei, como o temor diante do Trono.

24 וכולם משמיעים ביראה ופחד כו'. והיא פחד מבחי' חיצונית. אבל יראה עלאה היא בחיי בטול ממש מאחר שאין עוד מלבדו.⁵⁴

E “todos proclamam com temor e pavor”, etc. Esse é o temor da dimensão exterior (chitsoniyut). Mas o temor superior é o nível da autoanulação (bitul) propriamente dita, pois “não há nada além Dele”.

Aqueles que estão diante do Trono “todos proclamam com temor e pavor”: esse é o temor inferior, exterior. O temor superior é a autoanulação completa, pois “não há nada além Dele”.

והוא ענין תפלת י"ח כריעות והשתחוואות המשכת הבטול. ושני פעמים רחימו היינו ה' עלאה בינה היא אהבה בתענוגים⁵⁵

E este é o assunto da oração de Shemoneh Esreh, com inclinações e prostrações: a condução da autoanulação para baixo. E as duas [menções de] “amor” são: o hei superior, Biná (entendimento), que é “amor em deleites”,

A inclinação e a prostração na oração de Shemoneh Esreh fazem essa autoanulação descer à pessoa. Dos dois amores, o superior pertence ao primeiro hei, Biná, e é chamado “amor em deleites”, expressão do Cântico dos Cânticos.

והיא אהבה הבאה מלמעלה ורחימו בוי"ו הוא ז"א⁵⁶ אהבה שע"י ההתבוננות נפש המשכלת ממטה למעלה וזהו ואהבת⁵⁷ ב"פ [בי פעמים] אור⁵⁸ כו' וד"ל [ודי למבין]:

e é um amor que vem do alto; e o “amor” na vav é Zeir Anpin (os atributos emocionais), um amor que [vem] por meio da contemplação da alma intelectual, de baixo para cima. E é por isso que “V’ahavta” (“E amarás”) é [numericamente] duas vezes “or” (luz), etc. E isso basta ao entendimento.

Esse amor superior vem do alto, enquanto o amor inferior, na vav, Zeir Anpin, nasce da contemplação da mente e ascende de baixo. A palavra V’ahavta, “e amarás”, tem o valor numérico de 414, duas vezes or, “luz” (207): os dois amores são as duas luzes.

NA AVODÁ

Refletir que toda a divindade revelada é apenas um tênue brilho em comparação com o próprio D'us deve fazer o coração — até mesmo a alma animal — clamar e elevar-se. Mas esse impulso ascendente deve retornar e ser atraído para baixo, para a vida, por meio da Torá e das mitzvot físicas e, acima de tudo, por meio da tsedacá, que carrega um poder infinito oculto. A inclinação durante a Shemoneh Esreh atrai para baixo a autoanulação do temor superior.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que subjugar a alma animal a eleva tanto, se sua raiz está em Tohu, o mundo cujos recipientes se quebraram?
2. O que o pavio proporciona à chama, e o que o óleo lhe proporciona? Como correspondem a ratzo e shov?
3. Como Avraham podia observar tefilin e a circuncisão antes de a Torá ser dada, e o que mudou quando ela foi dada no Sinai?
4. Por que a época mais escura, os passos de Mashiach, deveria atrair de uma fonte mais elevada do que as elevadas gerações antigas?
5. De que maneira a tsedacá se assemelha a uma semente semeada na terra?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על פסוק

A nota diz que ali se encontra uma longa explicação (biur) deste versículo, aparentemente do Mittlerer Rebbe.

A NOTA DA KEHOT

בתקס"ח כרך ב ע' תרנ, נמצא ביאור ארוך וכנראה הוא לכ"ק אדה"א.

2 כי אתה נרי

No cântico que David cantou no dia em que D'us o salvou de todos os seus inimigos e de Shaul, ele diz: "Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minhas trevas"; o maamar inteiro explica esse versículo e suas duas menções do Nome. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

II Samuel 22:29 כ"ב: כ"ט

כִּי־אַתָּה נִרְיָ ה' וְה' יִגִּיחַ חֲשָׁכִי:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 בארוממך

O salmo de louvor de David começa: "Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei, e bendirei Teu Nome para sempre", com o salmista claramente exaltando D'us. O maamar anterior (Torah Ohr, Miketz, "Pois Tu és minha lâmpada") interpretou essa invocação de D'us como Rei de duas maneiras: como fazer descer Sua sublimidade e como elevar Malchut. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 145:1 תהילים קמ"ה:א

תְּהַלֵּל לַיהוָה אֱלֹהֵי הַמֶּלֶךְ וְאֶבְרַכְּהָ שְׁמֶךָ לְעוֹלָם וָעֶד:

[Salmo de] louvor; de David. Eu Te exaltarei, D'us meu, ó Rei; e bendirei o Teu nome para todo o sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 הא' מלמעלמ"ט

Os discursos do Tzemach Tzedek para Yom Kippur são citados como paralelo a esta primeira interpretação, na qual a sublimidade que está acima é atraída para baixo.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת דרושים ליוהכ"פ ע' איתקפט.

5 שו"ה הרוממות — שהוא לבדו יחיד ומיוחד

Tanya explica a unidade do Santo, bendito seja Ele, chamado "único e singular", que está só assim como antes de o mundo ser criado; os mundos não alteram Sua unidade.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים 20:2-3 Tanya, Likkutei Amarim

וּלְבָאָר הַיֵּשֶׁב עֲנִין זֶה, צָרִיךְ לְהַזְכִּיר תַּחֲלָה בְּקִצְרָה עֲנִין וּמַהוּת אֲחֵדוּתוֹ שֶׁל הַקְדוּשָׁה־בְּרוּךְ־הוּא, שְׁנִקְרָא "יְחִיד וּמְיֻחָד", "וְכָל מְאֻמִּינִים שֶׁהוּא לְבָדוּ הוּא", כְּמוֹ שֶׁהָיָה קוֹדֶם שֶׁנִּבְרָא הָעוֹלָם מִמֶּשֶׁ, וְכְמוֹ שֶׁאֻמְרִים: "אַתָּה הוּא עַד שֶׁלֹּא נִבְרָא הָעוֹלָם, אַתָּה הוּא מְשַׁנְבֵּרָא כּוּ", פִּירוּשׁ -

"הוא" ממש פלי שום שינוי, כדכתיב: "אני ה' לא שניתני". כי, עולם הזה וכן כל העולמות העליונים - אינם פועלים שום שינוי באחדותו תתברר בהפךאם מאין ליש. שכמו שהיה ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

וכ"ה גם לקמן נה, ב. וראה תניא פ"כ (כו, א). אגה"ק סי' כ (קל, ב) הלשון "יחיד ומיוחד".

PARÁGRAFO 2

6 ובכחאריז"ל כי

Ali, este ensinamento é citado em nome de Etz Chaim, que a nota identifica como Sha'ar 1, Anaf 2.

A NOTA DA KEHOT

בתקס"ח ע' תרנ כ' בשם הע"ח, והוא שער א' ענף ב'. וראה בלקו"ת הוספות לויקרא בארובה.

7 צמצום ומקום חלל

O Arizal descreve a Luz Infinita (Or Ein Sof) preenchendo toda a existência até que, quando Ele quis criar, ela se contraiu e deixou um espaço vazio para os mundos; o texto cita isso para demonstrar que os mundos não podem provir do Infinito tal como é.

Sefer Etz Chaim 1:3-4 ע' חיים א:ג-ד

... על הכלים מבחוץ וגם הם מבחי' רוח והכל הוא בדרך ישר עשוי כמראה אדם הנ"ל ועד"ז בכל העולמות הנאצלים והנבראים והיצורים והנעשים אשר נתקנו תוך המקום החלל והאוויר הפנוי כנ"ל כי במקום הזה נתהוו כל העולמות כולם אין דבר חוצה לו ואור א"ס מקיף וסובב עליהם ומאיר לכל העולמות אשר בתוך המקום הזה מכל צדיהם בהשוואה א'. מלבד מה שמאיר בהם עיקר הארה האמיתית גדולה וממשית דרך קו המתפשט ממנו ונמשך בתוך כל העולמות האלו כנ"ל וכל עולם ועולם מהם וכל פרט ופרט שבכל עולם ועולם יש בו ב' ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

8 שרגליה יורדות

Provérbios adverte contra a mulher estranha, cujos "pés descem à morte"; os cabalistas aplicam essas palavras a Malchut (soberania), cujo nível mais baixo se estende até os mundos inferiores. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Proverbs 5:5 משלי ה:ה

רַגְלֶיהָ יֵרְדוֹת מוֹת שְׁאוּל צְעָדֶיהָ יִתְמָכוּ:

Os seus pés descem à morte; os seus passos se firmam no mundo inferior;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

9 וְכִי בָחִי אֱלוֹ הֵן שִׁבַּת וְחִנוּכָה . . וּמִקּוֹר זֶה נִמְשָׁךְ בְּתוֹרָה שֶׁלִּפְנֵינוּ
בְּגִשְׁמִיּוֹת

O comentário do Tzemach Tzedek sobre o Zohar é citado para toda a passagem, desde Shabat e Chanucá como elevação e descida até a fonte atraída para dentro da Torá física (parágrafo 15).

A NOTA DA KEHOT

ראה בביאורי זוהר לכ"ק אדמו"ר הצמח צדק לזוהר אמור לדף ק ע"ב עי' תל.

10 מִצְמִיחַ חֲצִיר לְבַהֲמָה

O salmista louva D'us, que, por meio da chuva, faz crescer erva para o gado e plantas para o trabalho do homem; aqui, a erva que se torna parte do animal é o modelo de refinamento: o inferior é absorvido pelo superior. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 104:14 תהילים ק"ד:י"ד

מִצְמִיחַ חֲצִיר לְבַהֲמָה וְעֹשֶׂב לְעֹבְדֵי הָאָדָם לְהוֹצִיא לָהֶם מִן־הָאָרֶץ:

Fazes crescer a erva para o gado e as plantas para o serviço do homem, para tirar pão da terra,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11 אֵלֶּף טוֹרִין

D'us diz que não precisa de oferendas, pois todos os animais da floresta são Seus, assim como o gado (behemos) sobre mil colinas; a expressão aramaica "mil montanhas" no texto faz eco a isso. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 50:10 תהילים נ"י:י

כִּי־לִי כָל־חַיְתוֹי־יַעַר בְּהֵמוֹת בְּהֵרֵר־אֶלֶף:

Pois Minha é toda fera da floresta, e o gado sobre mil colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

12 חֲמֵרָא וְרִיחָנָא פִּקְחִין

Rava diz que o vinho e a fragrância o tornam sábio; o texto toma isso como sinal de que coisas físicas enraizadas em Tohu podem acrescentar luz à mente.

Yoma 76b:7 יומא ע"ו ב:ז

רַב כְּהָנָא רְמִי: כְּתִיב "תִּירֹשׁ", וְקָרִינוּ "תִּירֹשׁ". זָכָה — נַעֲשֶׂה רֹאשׁ, לֹא זָכָה — נַעֲשֶׂה רֶשֶׁת. (וְהֵינּוּ דְרָבָא דְרָבָא) רְמִי, כְּתִיב: "שִׁמְחָה", וְקָרִינוּ שִׁמְחָה. זָכָה — מְשַׁמְחוּ, לֹא זָכָה — מְשַׁמְמוּ. וְהֵינּוּ דְאִמְרַי רַבָּא: חֲמֵרָא וְרִיחָנִי — פִּקְחִין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יומא עו, ב.

13 לֹא אֲכִילָא בִישַׁר דְּתוֹרָא

Um Sábio explica uma afirmação anterior dizendo que não havia comido carne de boi e, por isso, sua mente não

estava clara; o texto cita isso para mostrar que esse alimento provém de uma raiz elevada.

Bava Kamma 72a:1-4 ד"א:א-ד"א:ד

דְּלֹא אֲכִילִי בִשְׂרָא דְּתוֹרָא. וְאֶלֹא מֵאִי שְׂנָא רִישָׁא וּמֵאִי שְׂנָא סִיפָא? אָמַר לָקָה: רִישָׁא קָרִינָא בָקָה וְסִיפָא בָקָה "וּסִיפָא" כּוּלּוּ בְּאִיסוּרָא, סִיפָא לֹא קָרִינָא בָקָה "וּסִיפָא" כּוּלּוּ בְּאִיסוּרָא. הַשּׁוֹחֵט וְנִמְצָאָת טְרִיפָה וְכוּ'. אָמַר לָקָה רַב חֲבִיבִי מְחוֹזְנָא לְרַב אֲשִׁי: שְׁמַע מִינָּה, אֵינָה לְשַׁחֲטָה אֶלֹא לְבִסּוּף.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"ק עב, א.

14 שֶׁהָם מִשְׂרֵשׁ עֲלִיּוֹן

Ali se diz que a luz do intelecto é aumentada até mesmo pela carne de boi e pelo vinho físico, pois sua raiz está em Tohu, que precede Tikkun; a passagem prossegue longamente.

A NOTA DA KEHOT

בתקס"ח ח"ב ע' תרנב "הרי נתוסף גם אור השכל מבשר השור והיין גשמיים לפי ששרשם בבחי' התוהו הקדם לתיקון" ע"ש בארוכה.

15 פְּנֵי אֲרִי

Ezequiel descreve os quatro Chayos (seres vivos) da Carruagem, cada qual com o rosto de um homem, um leão à direita, um boi à esquerda e uma águia; o texto faz do leão, do boi e da águia as fontes de vida dos animais selvagens, dos animais domésticos e das aves. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Ezekiel 1:10 יחזקאל א':י

וְדַמּוֹת פְּנֵיהֶם פְּנֵי אָדָם וּפְנֵי אֲרִיָּה אֶל־הֵימִין לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־שׁוֹר מִחִשְׁמָאוּל לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־נֶשֶׁךְ לְאַרְבַּעַתָּם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

16 בֶּלַע בֶּן בַּעוֹר

Dos reis que reinaram em Edom antes que qualquer rei reinasse sobre Israel, o primeiro foi Bela, filho de Beor, cuja cidade era Dinhavah; evidentemente, o versículo apenas nomeia sua cidade. O texto, seguindo os cabalistas, lê Dinhavah como din havah, "dê julgamento".

Genesis 36:32 בראשית ל"ו:ל"ב

וַיְמָלֶךְ בְּאֶדוֹם בֶּלַע בֶּן־בַּעוֹר וְשֵׁם עִירוֹ דִּנְהָבָה:

E Bela, filho de Beor, reinou em Edom; o nome da sua cidade era Dinabá.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לו, לב.

17 בֶּלַע בֶּן בַּעוֹר

Em Sha'ar Derushei Nekudos, o Arizal explica os reis de Edom como os atributos de Tohu que se quebraram: Bela,

filho de Beor, é Daat (conhecimento), e Yovav é Chessed (bondade). A nota da Kehot cita este capítulo sobre “din havah, julgamento completo”.

Sefer Etz Chaim 8:4 חיים ח' ד: עץ

... ז' כי הנה נחשבים כ"א חצי הגוף ובין שניהם הם אחד לבד ודע כי כל אלו הם ענין המלכים הנזכר בפרשת וישלח ואלה המלכים אשר מלכו בארץ אדום וזה פרטן בלע בן בעור זה דעת וכבר הודעתך כי בלעם הוא בלע כשארז"ל והוא בסוד דעת דקליפה אשר ע"כ היה שקול באומות העולם כמשה בישראל לפי שמשה בחי' דעת עליון דאבא שבז"א והנה זהו הענין ויודע דעת עליון הנאמר בבלעם שיצא מהסיני דעת זה כמבואר אצלנו במ"א באריכות. יובב הוא חסד וזהו בן זרח לשון זריחה כי הוא בחינת חסד ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

18

דין הבה דין גמור

Ali se explica que isso ocorre porque é “julgamento forte e vigoroso, à maneira da preponderância da luz”.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע"ח שער דרושי נקודות פ"ד. בתקס"ח ע' תרנב "והוא להיותו בחי' דין חזק ותקיף בבחי' תגבורת האור".

PARÁGRAFO 8

19

וכן יובב

Quando Bela morreu, Yovav, filho de Zerach, de Botzrah, de outra cidade de Edom, reinou em seu lugar; o texto o apresenta como o atributo de Chessed (bondade) em Tohu. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

בראשית ל"ו:33 ליו:33

A NOTA DA KEHOT

בראשית לו, לג. בתקס"ח שם "וכן בהיפוך יובב מבצרה שהוא בבחי' החסד גם הוא בבחי' החוזק והתוקף שלא יסבול היפוכו עדיין כלל ועדיין כל הז' מלכים דתהו".

20

וכן יובב חסד

O Arizal escreve que Yovav é Chessed, e que “filho de Zerach” significa “resplandecente”, pois Chessed é chamada de luz; o texto usa isso para mostrar que, em Tohu, até mesmo a bondade era absoluta.

Sefer Etz Chaim 8:4 חיים ח' ד: עץ

... ע"כ היה שקול באומות העולם כמשה בישראל לפי שמשה בחי' דעת עליון דאבא שבז"א והנה זהו הענין ויודע דעת עליון הנאמר בבלעם שיצא מהסיני דעת זה כמבואר אצלנו במ"א באריכות. יובב הוא חסד וזהו בן זרח לשון זריחה כי הוא בחינת חסד הנקרא אור כנודע. חשם הוא גבורה כי הוא סוד ה"ג ואותיות חשם הוא חמש וס"ת חשם מארץ התמני מיי"ץ ור"ת חמה והם סוד הפסוק כי מיץ חלב יוצא חמה כי חמה וחמאה הם אותיות שוין והם בחי' הגבורות שהם דם ונהפכים בבטן המלאה לחלב ומן אותו המיץ ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

21

צעק לבם

Lamentando a destruição de Jerusalém, o poeta diz: “O coração deles clamou a Havayá”, referindo-se ao coração dos habitantes da cidade; o texto interpreta “o coração deles” como a alma animal e o clamor como sua intensa ascensão. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

איכה ב':18 Lamentations

צֶעֶק לָבָם אֶל־אֲדֹנָי חֹמֶת בְּתִצִּיּוֹן הוֹרִידִי כְנָחַל דְּמָעָה יוֹמָם וּלְיָלָה אֶל־תַּתְּנִי פִּוְגַת לֶף אֶל־תֵּדַם בְּתִעֲיָנָהּ:

O coração deles clamou a D'us: «Ó muralha da filha de Sião! Deixa correr as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dêes descanso; que não cesse a menina dos teus olhos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

22

רצוא

Na visão de Ezequiel, as Chayot [seres viventes] “corriam e voltavam” como lampejos de fogo; o texto chama o anseio do coração para o alto de ratzót, “correr”, e o associa ao pavio. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

יחזקאל א':14 Ezeziel

וְהַחַיּוֹת רָצוּא וְשׁוּב כְּמִרְאֵה הַכֶּבֶק:

E os seres viventes corriam e voltavam, como o brilho de um relâmpago.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

אם רץ לבך שוב לאחד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה ז, א.

24

אם רץ לבך שוב לאחד

O Tikkunei Zohar ensina que, se o coração corre, deve voltar; o texto apresenta esse retorno como a atração para baixo que vem do alto, o óleo de Chanucá.

Tikkunei Zohar 7a:3 א:3 תיקוני זוהר

תַּנְיִינָא (יחזקאל א כו), וְעַל דְּמוֹת הַכְּסָא דְּמוֹת כְּמִרְאֵה אֲדָם עָלִי מְלַמְעָלָה דָא אִיהוּ יוֹד הָא וְאִוּ הָא כְּלִיל תְּשַׁע נְקוּדוֹת, וְעֲשִׂירָא שְׁכִינְתָא כְּלִילָא מְכֻלָּהּ, וְכָלָא א, דְּלִית אֲדָם בְּלָא א, וְכָלָא אִיהוּ עֲמוּדָא דְאִמְצִיעִיתָא, אִיהוּ יְהוּ"ה דְּכָלִיל א, וְאִיהוּ שְׁמָא מְפָרֵשׁ דְּכָלִיל א לְאַחֲרָא דָאם רִץ לְבָב שׁוּב לְאַחֲרָא.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

25

קיים אאע"ה את התורה עד שלא ניתנה

A nota diz que esse tema — Avraham ter observado a Torah antes de ela ser dada — é explicado ali em detalhes.

A NOTA DA KEHOT

משנה סוף קידושין. בארוכה בתקס"ח ע' תרנב.

26 קיים אע"פ את התורה עד שלא ניתנה

A Mishnah diz que Avraham, nosso pai, observou toda a Torá antes de ela ser dada; o texto explica que ele observou a Torá de Beríá, antes de ela ser revestida neste mundo físico.

Mishnah Kiddushin 4:14 ד"י: משנה קידושין

... וכן הוא אומר באברהם אבינו עליו השלום, (בראשית כד) ואברהם זקן, וחי ברה את אברהם בכל. מצינו שעשה אברהם אבינו את כל התורה כלה עד שלא נתנה, שנאמר, (שם כו) עקב אשר שמע אברהם בקלי ושמר משמרותי מצותי חקותי ותורתי:

Rabi Yehuda disse: Um homem solteiro não deve cuidar do gado, nem dois homens solteiros devem dormir juntos sob a mesma coberta. Mas os sábios permitem. Quem trabalha com mulheres não deve ficar a sós com mulheres. E não se deve ensinar ao filho uma profissão de mulher. Rabi Meir diz: Deve-se sempre ensinar ao filho uma profissão limpa e fácil, e orar Àquele a quem pertencem a riqueza e os bens. Pois uma profissão não determina pobreza nem riqueza: a pobreza não decorre da profissão de alguém, nem a ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 13

27 קדש לי כל בכור

Após o Êxodo, D'us diz a Moshe: "Santifica para Mim todo primogênito"; essas palavras iniciam a primeira das passagens dos tefilin, que falam do Êxodo. O texto observa que Avraham observava a mitzvá dos tefilin antes de ela ter sido escrita. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

שמות י"ג:ב"ב Exodus 13:2

קדש־לי כל־בכור פֶּטֶר כְּלִי־רֶחֶם בְּבִנִי יִשְׂרָאֵל בְּאֶדֶם וּבְכֶהֱמָה לִי הוּא:

«Consagra-Me todo primogênito, todo o que abre a madre entre os filhos de Israel, tanto dos homens como dos animais, pois é Meu.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

28 ראה עילאה בחכמה עילאה ושרשה מו"ס

O trecho ali remete a este maamar ("em Miketz, na explicação do versículo 'Pois Tu és minha lâmpada'"): o grande amor é o hei superior e o temor superior é o yud, e o temor superior tem sua raiz em Mocha Stima'ah, da Guevura de Atik.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת שה"ש טו, ג מציין ע"ז: וכמ"ש הרמ"ז פ' וישב דקע"ט ב'. והוא למעלה מבחי' חג"ת דא"א ומשם נמשך בחי' גילוי זה במורא גדול כו' שהוא התגלות יראה עילאה זו בבחי' יר"ת הנמשך מבחי' מלכות כל עולמים ע"ש.

PARÁGRAFO 15

29 ע"פ קבלת מהרמ"ק

Sh'lach 51b retoma este maamar: a fonte da Torá está em Mocha Stima'ah, a Chochmá dentro de Kéter segundo o

Ramak e, segundo o Arizal, mais acima, na Malchut do Infinito; essa fonte é atraída para a Torá física, "seu começo está cravado em seu fim".

A NOTA DA KEHOT

מובא בלקו"ת שלח נא, ב.

30 אשר אנכי מצוך הוא כהיום לעשותם

Moshe diz a Israel que observe o mandamento, os estatutos e as leis "que lhes ordeno hoje, para que os cumpram"; o texto enfatiza "hoje" e "para que os cumpram": a fonte mais elevada é atraída para a realização física das mitzvot. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

דברים ז':י"א Deuteronomy 7:11

וְשָׁמַרְתָּ אֶת־הַמִּצְוָה וְאֶת־הַחֻקִּים וְאֶת־הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם:

Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que hoje te ordeno, para cumpri-los.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

31 שטמאו היונים כל השמנים

Ali se explica por que os gregos impurificaram especificamente todos os óleos no Santuário.

A NOTA DA KEHOT

בתקס"ח ע' תרנה ואילך ביאור שטמאו כל השמנים בהיכל דוקא.

32 כי בבל נק' רישא דדהבא

Ao interpretar o sonho de Nevuchadnetsar sobre uma estátua feita de quatro metais, Daniel diz ao rei da Babilônia: "Tu és a cabeça de ouro"; as partes abaixo representavam os reinos que vêm em seguida. O texto usa essa imagem de um corpo para os reinos. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

דניאל ב':ל"ח Daniel 2:38

A NOTA DA KEHOT

דניאל ב, לה. בתקס"ח ע' תרנה "מפני שבבל הי' אז הראש שהוא בחי' כתר דקליפה". וראה בלקו"ת בהעלותך לה, ד. סה"מ תקס"ט ע' ערב ובמ"מ שם.

33 פך א' בחותמו של כה"ג

O Talmud conta que, quando os gregos entraram no Santuário, profanaram todos os seus óleos, e os Hasmoneus encontraram apenas uma pequena jarra lacrada com o selo do Sumo Sacerdote, cujo óleo ardeu por oito dias.

Shabbat 21b:10 שבת כ"א ב':

מאי חנוכה? דתנו רבנן: ככ"ה בכסליו יומי דחנוכה תמנא אינון דלא למספד בהון ודלא להתענות בהון. שְׁכַשְׁכְּנוּ יוֹנוֹנִים לְהִיכֹל טָמְאוּ כָּל הַשְּׁמֵנִים שֶׁבַּהִיכֹל. וּכְשֶׁנִּכְרְה מְלָכוֹת בֵּית חֲשִׁמוֹנַי וְנִצְחוֹם, בְּדָקוּ וְלֹא מָצְאוּ אֶלָּא פַךְ אֶחָד שֶׁל שֶׁמֶן שֶׁהָיָה מוֹנֵחַ בְּחוֹתְמוֹ שֶׁל כֹּהֵן גָּדוֹל, וְלֹא הָיָה בוֹ אֶלָּא לְהַדְלִיק יוֹם אֶחָד. נִעְשָׂה בוֹ נֶס וְהַדְלִיקוּ מִמֶּנּוּ שְׁמוֹנֶה יָמִים. לְשָׁנָה אַחֶרֶת קָבְעוּם וַעֲשָׂאוּם יָמִים טוֹבִים בְּהִלָּל וְהוֹדָאָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

34 חותם הוא יסוד

Este dicionário cabalístico de termos é citado, na letra ches, para “selo” (chosam) como um nome de Yessod.

A NOTA DA KEHOT

מאוי"א אות ח סעי' סח. ראה אוה"ת שמות ע' א'תרג. וכך ז' ע' ב'תשסג.

35 וכה"ג . . שהוא ב"יג ת"ד . . הוא מו"ס

Ali se explicam o Sumo Sacerdote e o selo do Sumo Sacerdote.

A NOTA DA KEHOT

בתקס"ח ע' תרנו ביאור ענין כה"ג וחותמו של כה"ג ע"ש.

36 הוי' הוי' אל רחום וחנון

Quando D'us passa diante de Moshe, proclama os Treze Atributos de Misericórdia, começando por “Havayá, Havayá, Kel, misericordioso e gracioso”; o texto os identifica com os treze tikkunim da barba, e sua fonte com o Nome duplicado. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

שמות ל"ד:6 Exodus

וַיַּעֲבֹר ה' עַל-פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנוּן אֶרֶץ אֲפִים וְרַב-חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

37 כי אתה נרי הוי' והוי' יגיה חשכי

O cântico de gratidão de David por seu salvamento: “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minha escuridão”; aqui, o segundo Nome está ligado ao primeiro por um vav. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

II Samuel 22:29 ט"כ ב כ"ב: שמואל

כִּי-אֶתָּה נִירִי ה' וְה' יִגִּיעַ חֹשֶׁךְ:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38 ופסיק טעמא בגווייהו . . הוי' והוי' יגי' חשכי

Chukas 57c-d inicia a explicação de “Este é o estatuto da Torá” com a Idra (Zohar 3:138b): onde quer que Havayá apareça duas vezes num versículo, a primeira está em Zeir Anpin e a segunda em Atik.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת חקת נו, ג מציין שכאן שני השמות הם סמוכים זה לזה ממש, ובלקו"ת שם אף שאינן סמוכים רק שהם בפסוק אחד.

39 חנון ורחום ה'

No salmo de louvor de David: “Clemente e misericordioso é Havayá, tardio em irar-Se e grande em bondade”; aqui, a graça e a misericórdia vêm antes do Nome. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

Psalms 145:8 ט"ח:ח Psalms

חֲנוּן וְרַחוּם ה' אֶרֶץ אֲפִים וְגִדְלֵ-חֶסֶד:

D'us é clemente e compassivo; lento para a ira e grande em misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 ה' ה' אל רחום וחנון

Nos Treze Atributos, “Havayá, Havayá, Kel (D'us), misericordioso e clemente”, o Nome vem primeiro; o texto cita: “Havayá, misericordioso e clemente.” (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

שמות ל"ד:6 Exodus

וַיַּעֲבֹר ה' עַל-פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנוּן אֶרֶץ אֲפִים וְרַב-חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לד, ו. ראה לקו"ת ואתחנן ג, א. סה"מ תרל"ד ע' צד.

PARÁGRAFO 18

41 ה' רחום וחנון

A proclamação de D'us a Moshe, “Havayá, Havayá, Kel, misericordioso e gracioso”: com o Nome primeiro, o texto o atribui à Havayá de Arich Anpin. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

שמות ל"ד:6 Exodus

וַיַּעֲבֹר ה' עַל-פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנוּן אֶרֶץ אֲפִים וְרַב-חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42 חנון ורחום ה'

O louvor de David, “Gracioso e misericordioso é Havayá”: com o Nome por último, o texto o interpreta como os atributos atraídos para Zeir Anpin, para que ele porte o Nome. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 145:8 ט"ח:ח תהילים

חֲנוּן וְרַחוּם ה' אֶרֶץ אֲפִים וְגִדְלֵ-חֶסֶד:

D'us é clemente e compassivo; lento para a ira e grande em misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, ח. ועוד.

PARÁGRAFO 19

43 כי אתה נרי ה'

“Pois Tu és minha lâmpada, Havayá”: o texto atribui o primeiro Nome à Havayá de Zeir Anpin e o segundo, “e Havayá ilumina minha escuridão”, a Arich Anpin.

II Samuel 22:29 ט"ח:ח שמואל

כִּי-אֶתָּה נִירִי ה' וְה' יִגִּיעַ חֹשֶׁךְ:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44 משא"כ והוי יגיה חשכי . . והיינו ע"י צדקה
Esse maamar remete a esta passagem: “e Havayá ilumina minha escuridão” por meio de tzedakah.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה אלו דברים תרנ"א ע"י קצה מציין לכאן.

45 עקבות משיחא
A Mishnah descreve as tribulações do tempo “nos passos do Mashiach”, pouco antes da redenção; o texto identifica esse tempo com “minha escuridão”.

Mishnah Sotah 9:15ו"ט: משה סוטה ט

... רבי אליעזר הגדול אומר, מיום שחרב בית המקדש, שרו חכימאי למהרי כספריא, וספריא כחנא, וחנא כעמא דארעא, ועמא דארעא אולא ודלדלה, ואין מבקש, על מי יש להשען, על אבינו שבשמים. בעקבות משיחא חצפא יסגא, ויקר יאמיר, הגפן תתן פריה והיין ביקר, והמלכות תהפך למינות, ואין תוכחה, בית ועד יהיה לזנות, והגליל יחרב, והגבלון ישום, ואנשי הגבול יסובבו מעיר לעיר ולא יחוננו, וחקמת סופרים ...

Quando Rabi Meir morreu, cessaram os compositores de fábulas. Quando Ben Azzai morreu, cessaram os estudantes diligentes [da Torá]. Quando Ben Zoma morreu, cessaram os expositores. Quando Rabi Yehoshua morreu, a bondade cessou no mundo. Quando Rabban Shimon ben Gamliel morreu, vieram os gafanhotos e multiplicaram-se as calamidades. Quando Rabi Elazar ben Azaria morreu, os sábios deixaram de ser ricos. Quando Rabi Akiva morreu, cessou a glória da Torá. Quando Rabi Hanina ben Dosa morreu, cessaram os homens de feitos prodigiosos. Quando Rabi Yose Katnuta morreu, cessaram os piedosos (hasidim); ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 20

46 אין ישראל נגאלין אלא בצדקה
O Talmud ensina que Jerusalém será redimida somente por meio da tsedacá (caridade), com base no versículo: “São será redimida pela justiça, e os que retornam a ela, pela tsedacá”; o texto o cita assim: “Israel será redimido somente por meio da tsedacá”.

Shabbat 139a:5-6ו"ה-ה: שבת קל"ט א

אמר עולא: אין ירושלים נפדית אלא בצדקה, שנאמר: “ציון במשפט תפדה וישקיה בצדקה”. אמר רב פפא: אי בטלי יהירי — בטלי אמוגושי. אי בטלי דייני — בטלי גזירפטי.

Ula disse: Jerusalém só será redimida por meio da justiça, como está escrito: «São será redimida por meio da justiça, e os que nela se arrependem, por meio da retidão» (Isaías 1:27).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Rabbi Mike Feuer, Jerusalem Anthology (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

...ביאור על פסוק כי אתה נרי הנה בארומך

שבת קלט, א.

זורע צדקות

47

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נוסח ברכת יוצר אור.

48

בחיי א"ס להצמיח עד אין קץ

O final da carta explica que o elemento terra faz brotar constantemente ervas e árvores, algo a partir do nada, por meio de sua força de crescimento, pois sob os “pés” de Adam Kadmon [Homem Primordial], no fundo de Assiá, brilha a Luz Infinita (Or Ein Sof), a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

A NOTA DA KEHOT

ראה אנה"ק ס"י כ בסופו.

49

משא"כ והוי יגיה חשכי . . והיינו ע"י צדקה

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: The Rebbe Rashab's maamar “(5651)” “אלו דברים”.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה אלו דברים תרנ"א ע"י קצה מציין לכאן.

PARÁGRAFO 21

50

הפך של שמן שבחותמו של כה"ג

Depois que os gregos profanaram os azeites, restou apenas uma botija, situada sob o selo do Sumo Sacerdote; o texto vê nela a luz que se estende de Mocha Stima'ah [o cérebro oculto].

Shabbat 21b:10ו"ב: שבת כ"א ב

מאי חנוכה? דתנו רבנן: ככ"ה בכסליו יומי דחנוכה תמניא אינון דלא למספד בהון ודלא להתענות בהון. ששנכנסו יונים להיכל טמאו כל השמנים שבהיכל. וכשגברה מלכות בית חשמונאי ונצחום, בדרון ולא מצאו אלא פך אחד של שמן שהיה מונח בחותמו של כהן גדול, ולא היה בו אלא להדליק יום אחד. נעשה בו נס והדליקו ממנו שמונה ימים. לשנה אחרת קבעום ונעשאוים ימים טובים בהלל והודאה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 22

51

ב' גוויי אור

As duas cores da luz são discutidas ali longamente.

A NOTA DA KEHOT

בתקס"ח ע' תרנו ואילך בארוכה.

52

ע"י השמן שהוא המאיר אור צה ובהיר

Shelach 45c explica o fogo branco como a autoanulação (bitul) de Atsilut e a luz azul como Malchut, que recebe os mundos separados, e faz referência a este maamar: a luz azul provém do consumo do pavio e a luz branca, do óleo, porque o óleo é a Chochmá superior, a Torá.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שלח מה, ג.

53

כדמותנו

D'us diz: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”; o texto cita “conforme a nossa semelhança” (kidmuseinu) ao contrastar a revelação verdadeira com dimyonos [imaginações] no pensamento, palavra da mesma raiz. (contexto: Tanach de Steinsaltz)

בראשית א': כ"ו Genesis 1:26

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדֹמוֹתֵנוּ וַיְרִדּוּ בְּדִגְתַּי הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבַבְּהֵמָה וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׁ עַל־הָאָרֶץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 24

54

אין עוד מלבדו

Moshe diz a Israel que lhes foram mostradas as maravilhas de D'us “para saber que Havayá é D'us; não há nada além Dele”; o texto fundamenta nesta verdade o temor superior e a verdadeira autoanulação (bitul). (contexto: Steinsaltz Tanakh)

דברים ד': ל"ה Deuteronomy 4:35

אַתָּה הָרָאִתָּ לְדַעַת כִּי ה' הוּא הָאֱלֹהִים אֵין עוֹד מִלְּבָדּוֹ:

A ti foi mostrado, para que soubesses que D'us, Ele é D'us; não há outro além d'Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55

אהבה בתענוגים

O amante louva sua noiva: “Quão bela e quão agradável és, amor em delícias”; o texto chama por esse nome o amor superior, de Biná (entendimento). (contexto: Steinsaltz Tanakh)

שיר השירים ז': ז" Song of Songs 7:7

מִה־יִפִּית וּמִה־נִּעְמָת אֲהַבָּה בְּתַעֲנוּגִים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56

ורחימו בו"ו הוא ז"א

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת במדבר ט, ד.

57

ואהבת

Moshe ordena a Israel: “E amarás Havayá, teu D'us”; o texto observa que V'ahavta (414) equivale a duas vezes a palavra or, “luz” (207), aludindo aos dois amores. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

דברים ו': ה" Deuteronomy 6:5

וְאַהֲבַת אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58

ואהבת ב"פ אור

A nota diz que as fontes de “V'ahavta, duas vezes or” são apresentadas ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לב, ג.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Sefer Etz Chaim (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Rabbi Mike Feuer, Jerusalem Anthology (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/14/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak